



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Dieta Láctea: Avaliação E Prescrição Em Menores De Dois Anos Na Cidade De Volta Redonda

Autores: FERNANDA ALONSO RODRIGUEZ FLEMING (UNIFOA); CECÍLIA PEREIRA SILVA (UNIFOA); DÉBORA FERREIRA LAURIANO (UNIFOA); SCHNEIDER GARDONI SILVA ELIAS (UNIFOA); LUISA LAMAITA POMPEI (UNIFOA); CLÉA RIBEIRO NUNES DO VALE (UNIFOA); CRISTIANE GORGATI GUIDORENI (UNIFOA)

Resumo: Objetivos: Analisar variáveis relacionadas ao aleitamento materno e ao uso de fórmulas na alimentação infantil de crianças atendidas em uma clínica pública e uma privada de Volta Redonda - RJ. Metodologia: Trata-se de estudo observacional, transversal, quantitativo, envolvendo uma entrevista semi-estruturada com 22 perguntas aplicada as mães de crianças de zero a dois anos que frequentam a Policlínica Doutor André Sarmiento Bianco (Pública) e a Clínica Crescer (Privada) no período de Fevereiro de 2013 a Junho de 2013 na cidade de Volta Redonda, que leram, concordaram e assinaram o TCLE. Ao todo foram entrevistadas 151 mães. Resultados: Vimos que 62,9% das mães fizeram uso de fórmulas, porém apenas 31,8% disseram que seu uso foi prescrito. Quanto à idade de introdução destas fórmulas na alimentação do lactente, vimos que 21,1% deles foram ao nascer, 43,2% entre o primeiro e o sexto mês de vida e 35,8% a partir do sexto mês. Das mães que utilizaram fórmulas, 53,7% relataram fazer alguma adição ao produto. Destas, cerca de 61% dos casos são de adição de farinha, tendo sido relatado também a adição de açúcar, achocolatado, mucilon/neston e até mesmo café à fórmula. Quando analisamos quem sugeriu/prescreveu o uso de fórmulas vimos que em 65,6% dos casos foi um médico, em 28,1% a própria mãe e o restante entre familiares e outros. Aproximadamente 81% das prescrições médicas foram feitas pelo pediatra. Conclusão: Observamos que existe a necessidade de reforçar a importância do aleitamento materno exclusivo, uma vez que 64,3% iniciaram o uso de fórmulas até o sexto mês de vida. Mais da metade das mães entrevistadas (61%) relataram fazer alguma adição ao leite utilizado. Por estes motivos atentamos quanto a necessidade de corroborar durante os atendimentos de puericultura, a melhor idade de introdução e o preparo correto das fórmulas, para a adequada nutrição do lactente.